

SEAC-ABC

ANO MMXXV

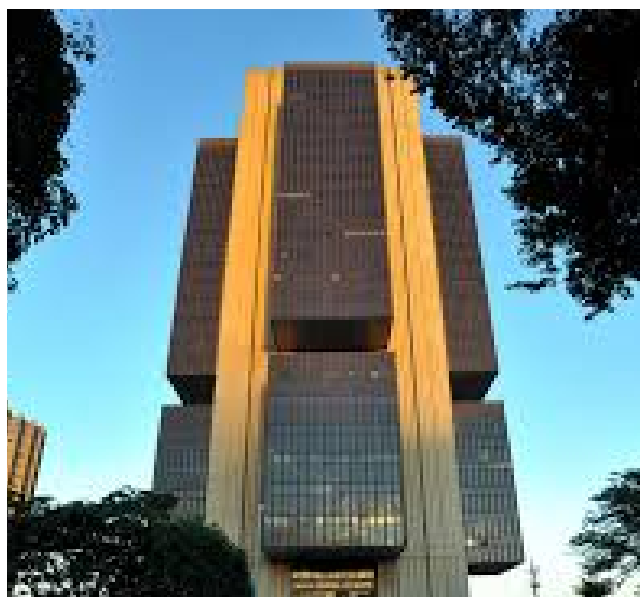
resumo semanal de notícias

QUARTA-FEIRA, 15

Saiba como a moeda digital Drex vai mudar transações e impostos

No ar desde novembro de 2020, o Pix rapidamente caiu no gosto do brasileiro. Com praticamente quatro anos completos desde o seu lançamento, a modalidade se tornou o principal meio de pagamento do Brasil. Para se ter uma ideia, o método registrou 42 bilhões de transações em 2023, representando um crescimento de 75% ante o ano anterior. O sentimento deixado pela ferramenta é tão positivo que uma pesquisa recente, desenvolvida pela Mastercard, revela que 89% dos consumidores brasileiros se dizem abertos a testar novos métodos de pagamento nos próximos anos.

Fonte: Diário do Comércio



FEBRABAN APÓS FAKE NEWS SOBRE MEDIDA DA RECEITA: PIX CONTINUA GRATUITO

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) reforçou que o Pix continua sem cobranças ou taxação para os usuários, e alertou que as informações que circulam em redes sociais afirmando que haverá impostos e tarifas sobre o meio de pagamento são falsas.

Fonte: InfoMoney

ARCABOUÇO FISCAL É INVIÁVEL COM REGRA ATUAL DO SALÁRIO-MÍNIMO, DIZ GIAMBIAGI AO WW

A nova regra de valorização do salário-mínimo proposta pelo governo no final de 2024 ainda não é suficiente para viabilizar o arcabouço fiscal, avaliou Fabio Giambiagi, economista e pesquisador do FGV/Ibre, em entrevista ao WW.

Fonte: CNN Brasil

PIX E CARTÃO: NOVAS REGRAS DA RECEITA MUDAM DECLARAÇÃO DO IR?

Ao declarar seu Imposto de Renda (IR), o contribuinte é obrigado a informar todos os seus recebíveis. Se ele ganha acima da faixa de isenção, é obrigado a declarar as entradas, o crédito em sua conta corrente.

Fonte: CNN Brasil

CRESCIMENTO DA CHINA DEVE DESACELERAR PARA 4,5% EM 2025 COM TARIFAS DOS EUA

O crescimento econômico da China deve desacelerar para 4,5% em 2025, segundo pesquisa da Reuters, com as autoridades a caminho de implementar novas medidas de estímulo para amenizar o impacto dos iminentes aumentos de tarifas de importação pelos EUA. Fonte: CNN Brasil

DÓLAR FECHA EM FORTE QUEDA, A R\$ 6,04, COM INFLAÇÃO DOS EUA NO RADAR; IBOVESPA SOBE 0,25%

O dólar à vista terminou a sessão em baixa ante o real nesta terça-feira (14), com investidores reagindo a novos dados de inflação nos Estados Unidos e a notícias sobre os planos tarifários do presidente eleito, Donald Trump.

Fonte: CNN Brasil



Dúvidas e/ou sugestões?

Entre em contato conosco:

www.seac-abc.com.br

11 4223.9099

secretaria@seac-abc.com.br